INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

EXTENSÃO NO IFMT

Uma oportunidade também para os servidores Técnico-Administrativos em Educação

PROFEPT

MAYARA BARBARA DA SILVA
RONAN MARCELO MARTINS
JOSÉ VINICIUS DA COSTA FILHO

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

PROFEPT

EXTENSÃO NO IFMT

Uma oportunidade também para os servidores Técnico-Administrativos em Educação

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.
Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.
Orientador: Prof. Dr. Ronan Marcelo Martins
Coorientador: Prof. Dr. José Vinicius da Costa Filho

MAYARA BARBARA DA SILVA

IFMT
2024

© Mayara Barbara da Silva; Ronan Marcelo Martins; José Vinicius Costa Filho, 2024.
Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução de partes ou do todo desta obra sem autorização expressa dos autores (art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998). É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

S586e Silva, Mayara Barbara da
Extensão no IFMT: Uma oportunidade também para os servidores Técnico-Administrativos em Educação / Mayara Barbara da Silva - Cuiabá - MT, 2024.
25 f. : il. color.

Orientador(a) Ronan Marcelo Martins
Co-orientador(a) José Vinicius da Costa Filho
Produto Educacional. (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá, 2024.

1. Guia. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Extensionista

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a). Bibliotecário(as): Jorge Nazareno Martins Costa (CRB1-3205)

Revisão: Laura Feijó de Souza
Diagramação: Elaise Donini Duarte

Comitê Científico:
Juliana Saragiotto (IFMT)
Edward Bertholine de Castro (UFMT)
Reginaldo Hugo Szezupior dos Santos (IFMT)
Gilmar Lopes Ribeiro (IFCE)

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT

PROFEPT

Sobre os autores

Mayara Barbara da Silva é graduada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (2013), Especialista em Direito e Processo Administrativo no Setor Público, pelo Instituto de Capacitação e Pós-Graduação (2014). Mestranda no Mestrado ProfEPT, Turma 2022.
Assistente em Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Reitoria.
CV: http://lattes.cnpq.br/2978040759202375
Contato: mayara.silva@ifmt.edu.br

Ronan Marcelo Martins é Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).
Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (1999), mestre Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (1995), graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (1992).
Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT). Membro do Grupo de Pesquisas em Ensino Profissional (GPEP)
Tem experiência na área de Educação, Instalações Elétricas e Industriais com aplicação de técnicas de inteligência artificial e robótica.
CV: http://lattes.cnpq.br/9294321476867264
Contato: ronan.martins@ifmt.edu.br

José Vinicius da Costa Filho é Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).
Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (2019), mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (2013), especialista em Gestão Pública pelo Instituto Cuiabano de Educação (2009), graduado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (2009), licenciado em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFMT (2021).
Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (PPGDUrb). Membro do Grupo de Pesquisas em Ensino Profissional (GPEP) e do PRAETOR – Grupo de Estudos sobre Poder Judiciário, Política e Sociedade. Tem experiência na área de Educação, Ciência Política, Direito e Gestão Pública.
CV: http://lattes.cnpq.br/3339392696679197
Contato: jose.costa@ifmt.edu.br

Apresentação

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), busca ofertar uma formação contextualizada e destinada ao bem-estar social, emancipação do estudante, ao desenvolvimento regional e ao atendimento de demandas da comunidade. Neste sentido, a extensão ocupa um lugar de suma importância na formação integral do estudante, haja vista que garante a conexão da Instituição de Ensino com a comunidade.

Todavia, para que uma Instituição de Ensino desempenhe sua missão com êxito, é necessário a cooperação de todos os servidores da Instituição, sejam eles técnico-administrativos em Educação (TAEs) ou docentes, todos são servidores que trabalham em prol da educação. Para além dessa denominação, os TAEs também são educadores.

Desta forma, elaboramos este Guia visando divulgar, incentivar e contribuir para o desenvolvimento de atividades extensionistas pelos TAEs do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e, eventualmente, do Brasil, fortalecendo ainda mais o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Para a formulação deste Guia, consideramos como princípio norteador alguns normativos institucionais, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – (2019-2025) que explicita a Missão e Visão do IFMT nos seguintes termos:

> MISSÃO: EDUCAR PARA A VIDA E PARA O TRABALHO (IFMT, 2019, P.28).
>
> VISÃO: SER UMA INSTITUIÇÃO DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, QUALIFICANDO PESSOAS PARA O MUNDO DO TRABALHO E PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA POR MEIO DA INOVAÇÃO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO (IFMT, 2019, P. 28).

Diante do exposto, esperamos que este Guia desperte, especialmente nos servidores pertencentes à carreira TAE, o interesse em participar e executar ações de extensão, compreendendo a sua contribuição para a oferta de uma formação instituída com base no tripé **ensino, pesquisa e extensão.**

Presentation

Professional and Technological Education (EPT) seeks to offer contextualized training aimed at social well-being, student emancipation, regional development and meeting community demands. In this sense, extension plays a very important role in the comprehensive education of students, since it ensures the connection between the Educational Institution and the community.

However, for an Educational Institution to successfully carry out its mission, the cooperation of all the Institution's employees is necessary, whether they are Technical-Administrative Education (TAEs) or teachers, all of whom work for the benefit of education. In addition to this title, TAEs are also educators.

Therefore, we have prepared this Guide with the aim of publicizing, encouraging and contributing to the development of extension activities by TAEs of the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) and, eventually, of Brazil, further strengthening the principle of the inseparability of teaching, research and extension.

In formulating this Guide, we considered some institutional regulations as a guiding principle, such as the Institutional Development Plan (PDI) – (2019-2025) which explains the Mission and Vision of IFMT in the following terms:

> MISSION: EDUCATE FOR LIFE AND WORK (IFMT, 2019, P.28).
>
> VISION: TO BE AN INSTITUTION OF EXCELLENCE IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION, QUALIFYING PEOPLE FOR THE WORLD OF WORK AND FOR THE EXERCISE OF CITIZENSHIP THROUGH INNOVATION IN TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION (IFMT, 2019, P. 28).

In view of the above, we hope that this Guide will awaken, especially among civil servants belonging to the TAE career, an interest in participating and carrying out extension actions, understanding their contribution to the provision of training based on the teaching, research and extension tripod.

Índice

Apresentação_____ 05

O que é Extensão?_____ 08

Objetivos_____ 09

Diretrizes_____ 10

A importância da Extensão na EPT e no IFMT_____ 11

Conhecendo as ações de Extensão_____ 15

Programas_____ 15

Projetos_____ 16

Cursos de formação inicial ou continuada_____ 16

Eventos _____ 17

Prestação de serviços_____ 17

Por que um Técnico-Administrativo em Educação participaria das ações de Extensão?_____ 18

Como um Técnico-Administrativo em Educação pode participar das ações de Extensão?_____ 20

Mas então, como submeter um Projeto de Extensão? _____ 21

Sintetizando_____ 23

Importante!_____ 24

Referências_____ 25

O que é Extensão?

A extensão é a ponte que interliga o IFMT à sociedade, uma vez que permite o acesso da comunidade aos conhecimentos desenvolvidos no instituto. Também, possibilita aos estudantes vivenciar a realidade social e compreender seu papel como cidadão crítico e participativo, colocando em prática o conhecimento adquirido para que possa levar melhorias à comunidade, bem como ter acesso à conhecimentos populares e até mesmo identificar seus fundamentos científicos.
O PDI traz a seguinte concepção de extensão no âmbito do IFMT:

> A extensão compreende um processo educativo, cultural e científico, articulando-se ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora entre a instituição de ensino e os diversos segmentos sociais, promovendo o desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico. Pode ser compreendida também como um espaço de articulação entre o conhecimento e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular, tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando, assim, a interação necessária à vida acadêmica (IFMT, 2019).

A partir da compreensão do conceito de extensão, é possível visualizar a conexão entre a extensão e a formação omnilateral do indivíduo, ou seja, aquela oposta à formação unilateral provocada por um trabalho de um indivíduo alienado e divisão social do trabalho, uma vez que visa-se, por meio desta formação, possibilitar uma emancipação do estudante e, por sua vez, promover um processo de transformação social (Saviani, 2003);

Percebe-se, portanto, que a palavra chave quando tratamos de extensão é COMUNIDADE, uma vez que as ações desenvolvidas buscam atender suas necessidades, anseios, aspirações e também aprender com o saber dessas populações.

Objetivos

A Resolução IFMT nº 27, de 28 de junho de 2019 regulamenta as ações de extensão no IFMT, e estabelece como objetivos:

> Art. 3º As ações de extensão têm como objetivo apoiar o desenvolvimento local, regional e nacional, através da oferta de cursos e da realização de projetos específicos, na forma de serviços, produtos e processos tecnológicos; assessoria a eventos; projetos sociais; formação inicial e continuada; fomento a estágio e emprego; acompanhamento de egressos; ações culturais, artísticas e esportivas; visitas técnicas e empreendedorismo, visando à integração entre o Instituto e outros setores da sociedade (IFMT, 2019).

Link para as principais legislações das atividades extensionistas:
https://proex.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/legislacao-proex/

Neste sentido, verifica-se que os objetivos estão diretamente ligados à formação do estudante e ao compromisso com a transformação social.
Por meio da extensão, o Instituto influencia e também é influenciado pela comunidade, possibilitando a troca de valores com o meio em que está inserido. Nesta interação, almeja-se a construção de um conhecimento tenaz, como ferramenta promotora do desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida das populações.

Diretrizes

A Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/MEC, estabelece como diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira:

> Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:
> I – a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
> II – o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
> III – a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
> IV – a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
> V – o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
> VI – o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
> VII – a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira (MEC, 2018).

Assim, observa-se que as diretrizes da extensão se pautam na formação integral do estudante, possibilitando um diálogo com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, a fim de respeitar e promover a interculturalidade, reafirmando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A importância da Extensão na EPT e no IFMT

A EPT é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tendo por objetivo preparar "para o exercício de profissões", colaborando para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade (Brasil, 2008).

Visando proporcionar uma formação humana integral, em que o ensino, a pesquisa e a extensão estão direcionados para a produção de conhecimento e para o atendimento das demandas locais e regionais, os Institutos Federais tencionam, progressivamente, a modificar a vida das pessoas a partir do trabalho, da ciência e da cultura, tornando-as protagonistas de uma sociedade mais consciente, democrática e justa.

Neste sentido, a extensão se mostra como uma oportunidade de integração da teoria ensinada na sala de aula à realidade social na qual o aluno está inserido (Batista, 2012), principalmente se considerada a recente exigência legal de integração entre ensino e extensão (Gavira; Gimenez; Bonacelli, 2020), chamada de curricularização da extensão.

Os Institutos Federais devem buscar a constituição de observatórios de políticas públicas, tornando-os objeto de sua intervenção por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas com as forças sociais da região. É nesse sentido que os Institutos Federais constituem espaços fundamentais na construção dos caminhos, visando ao desenvolvimento local e regional. Para tanto, devem ir além da compreensão da educação profissional e tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado (Pacheco, 2011).

Em **2018** foi implantado o módulo Extensão no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o que permitiu um melhor acompanhamento nos editais de extensão lançados no IFMT. Conforme números disponíveis no Portal da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), neste ano, foram lançados 05 editais da reitoria e 04 editais dos *campi,* contando com a participação de **93** TAEs e **243** docentes, totalizando **336** servidores e 454 discentes extensionistas.

Além disso, nesse mesmo ano, foi criado o Programa de Extensão em Desenvolvimento Rural, que possui como característica a interdisciplinariedade como fundamento, uma vez que para verificar o desenvolvimento rural regional, é feito um levantamento sobre o desenvolvimento humano entre os indivíduos residentes no meio rural mato-grossense.

No ano seguinte (**2019**), passou para 10 o número de editais lançados pela reitoria e 03 editais pelos *campi*, alcançando o número de **103** TAEs, **305** docentes e **736** discentes extensionistas.

Já em **2020**, foram lançados 13 editais pela reitoria e 03 pelos *campi*, com a participação de **104** TAEs, **336** docentes e **488** discentes extensionistas;

Em 2021: 10 editais foram ofertados pela reitoria, com **121** TAES, **354** docentes e **464** discentes extensionistas. A criação do Programa de extensão Dom Pedro Casaldáliga aconteceu nesse mesmo ano, objetivando ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para comunidades tradicionais e pessoas que se encontram em contexto de vulnerabilidade social no estado de Mato Grosso.

Na sequência (2022): 09 editais foram concedidos pela reitoria, **131** técnicos, **374** docentes e **670** discentes extensionistas.

No Quadro 1 pode-se visualizar a compilação dos indicadores, observando o número de editais lançados pela reitoria e *campi* no período de 2018 a 2022, bem como o número de participantes separados por categorias: TAEs, docentes e discentes.

Quadro 1 – Indicadores Extensão no IFMT 2018 – 2022

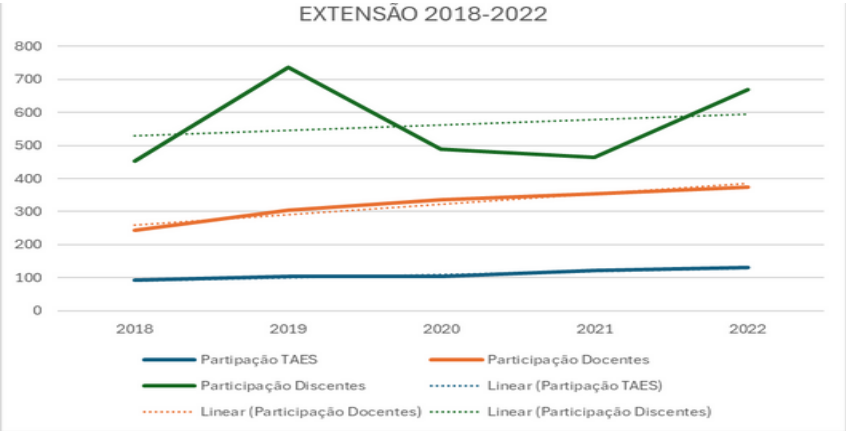
Indicadores	ANO					Totais/Indicador
	2018	2019	2020	2021	2022	
Editais Reitoria	5	10	13	10	9	47
Editais Campi	4	3	3	0	0	10
Partipação TAES	93	103	104	121	131	552
Participação Docentes	243	305	336	354	374	1612
Participação Discentes	454	736	488	464	670	2812
Total Editais	9	13	16	10	9	57
Total Envolvidos	790	1144	928	939	1175	4976

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Percebe-se que houve um aumento expressivo no número de editais, bem como nos anos de 2021 e 2022 , que foram centralizados na reitoria.

Já no Gráfico 1, é possível acompanhar a evolução do quantitativo de participantes por grupo, TAEs, docentes e discentes no referido período.

Gráfico 1 – Quantitativo extensionistas por categoria no período de 2018 – 2022.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Nota-se que houve um aumento no quantitativo dos três grupos de participantes no ano de 2019 em comparação ao ano de 2018. No entanto, em 2020 houve queda na participação dos discentes, sendo mantida a média de participação dos TAEs e docentes. Tal variação na participação discente pode ser explicada pelo período de Pandemia ocasionado pelo vírus da COVID-19, vivenciado entre 2020 e 2021.

Até o fechamento deste guia, a PROEX ainda não possuía os dados referentes ao exercício 2023, pois em razão da greve nas Instituições Federais de Ensino no período de março a julho de 2024, que alcançou, inclusive, o IFMT, os prazos dos editais de 2023 foram prorrogados.

Deve-se destacar que o IFMT possui 20 *campi* em sua composição, sendo eles: Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, São Vicente, Cáceres, Cuiabá – Bela Vista, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Rondonópolis, Sorriso, Várzea Grande, Barra do Garças, Primavera do Leste, Alta Floresta, Tangará da Serra, Diamantino, Avançado de Lucas do Rio Verde, Avançado de Sinop, Guarantã do Norte e Campo Verde havendo a possibilidade do desenvolvimento de ações extensionistas em todos eles.

Por fim, conforme números da PROEX, em 2022, foram 112.853 pessoas alcançadas direta e indiretamente pelos programas e projetos de extensão do Instituto. Tais números comprovam que essas atividades contribuem para que o IFMT cumpra a sua função social, estendendo-se além dos muros intraescolares, alcançando também cidades circunvizinhas, promovendo a integração entre o conhecimento científico e popular, e reiterando a prática da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Conhecendo as ações de Extensão

No IFMT, as ações de extensão estão classificadas em cinco categorias, a saber:

Programas

Os programas são um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, envolvendo a participação de discentes (IFMT, 2019).
A Figura 1 apresenta o programa de extensão Teresa de Benguela.

Figura 1 – Programa de extensão Teresa de Benguela

Programa de Extensão Teresa de Benguela

INCLUSÃO DE MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO

O Programa tem como objetivo central a elevação de renda através da educação e capacitação de mulheres que se encontram em condições de vulnerabilidade social, visando assim:

1. Gerar produtos, negócios e empreendimentos liderados por mulheres.
2. Contribuir na promoção da autonomia econômica e financeira de mulheres em vulnerabilidade social.
3. Promover a igualdade de gênero, considerando a dimensão étnico-racial.
4. Contribuir na promoção do empoderamento feminino e combate à violência contra a mulher.

Fonte: Adaptado de IFMT,2017.

Por sua vez, a Figura 2 ilustra o programa de extensão Dom Pedro Casaldáliga.

Figura 2 – Programa de extensão Dom Pedro Casaldáliga

Programa de Extensão
DOM PEDRO CASALDÁLIGA
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

Programa de educação inclusiva mediante oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, nas áreas de interesse das comunidades tradicionais e Grupos que vivem em Contexto de Vulnerabilidade Social de Mato Grosso, Quilombolas, Acampados e Assentados Rurais, Indígenas, Ribeirinhos, Catadores de materiais recicláveis e Migrantes e Refugiados.

Fonte: Adaptado de IFMT,2021.

Projetos

Os projetos correspondem a um conjunto de atividades processuais contínuas (mínimo de três meses), de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico, com objetivos específicos e prazo determinado, que pode ser vinculado ou não a um programa, envolvendo a participação de discentes (IFMT, 2019).

A participação pode ocorrer como coordenador, estudante ou membro da equipe executora. Há a possibilidade de concorrência em editais internos, lançados pela Pró-Reitoria de Extensão ou pelos campi, e em editais externos, como o PROEXT, Mais Cultura nas Universidades, Projeto Rondon, entre outros. Além disso, os servidores poderão desenvolver projetos voluntários.

Cursos de formação inicial ou continuada

São ações pedagógicas, de caráter teórico e prático, com ênfase nos processos práticos e participativos, planejado para atender às demandas da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, ofertados nos termos da regulamentação específica (IFMT, 2019).

Os cursos de extensão podem ser ofertados na modalidade presencial, semipresencial, ou à distância, e têm por objetivo promover a qualificação e o aperfeiçoamento de conhecimentos dos profissionais, contando como público alvo pessoas em idade economicamente produtiva. Como exemplos de cursos já ofertados, tem-se os cursos de Agricultura Familiar e Operador de Computador.

Eventos

Implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição (IFMT, 2019).
São exemplos de eventos: campanhas, palestras, encontros, feiras, festivais, seminários, dentre outros, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Exemplos de Eventos do IFMT

Fonte: IFMT (2024)

Prestação de Serviços

É um conjunto de atividades relacionadas à consultorias, laudos técnicos e assessorias, vinculadas às áreas de atuação da instituição, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais (IFMT, 2019).

VOCÊ SABIA?

As ações de extensão podem surgir de iniciativas do IFMT ou por solicitação da comunidade externa, sendo desenvolvidas por servidores do IFMT e discentes regularmente matriculados.

Membros de organizações da comunidade externa e/ou instituições parceiras poderão integrar a equipe mediante celebração de termo de cooperação técnica, convênio ou a convite para ações pontuais.

Por que um Técnico-Administrativo em Educação participaria das Ações de Extensão?

A estrutura do plano de carreira dos cargos TAEs, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculadas ao Ministério da Educação, é regulamentada pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

Conforme estabelecido no PCCTAE, são atribuições dos cargos TAE's:

> Art. 8º São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
> [...]
> II - **planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes** à pesquisa e **à extensão nas Instituições Federais de Ensino**;
> III - executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, **a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de** ensino, pesquisa e **extensão** das Instituições Federais de Ensino.
> [...] (Brasil, 2005, grifo nosso).

Verifica-se, portanto, a extensão dentre as atividades inerentes às atribuições a serem exercidas pelos TAEs.

De igual modo, ao observar a história dos funcionários nas unidades escolares brasileiras, verifica-se a presença de outros atores, além dos docentes, nas instituições de ensino:

> Cada um dos atores no processo escolar, tanto os que estão em contato direto com os estudantes em sala de aula, nos recreios, nas cantinas, nos corredores e nos portões, como os que manipulam o registro do planejamento, da execução e da avaliação na secretaria escolar, devem estar comprometidos com os objetivos educacionais e integrados numa ação coletiva, que é a ação de educar, diferenciada em cada nível de ensino, mas sempre caracterizada como educação escolar (Monlevade, 2001, p. 47).

Neste sentido, reforça-se o papel do TAE também enquanto educador na unidade escolar.

Em que pese as atividades extensionistas serem exercidas em horário diverso da jornada de trabalho, podem ser pagas bolsas de extensão por meio de agências de fomento, fundação de apoio e Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs).

Cabe apontar, ainda, que se trata de uma relação benéfica tanto para o discente quanto para a comunidade externa, que tem a oportunidade de desfrutar da prestação de serviços ofertados pela instituição. Por meio das atividades de extensão, a instituição cumpre parte de sua função social, buscando atender às demandas sociais e permitir ao estudante uma experiência de troca com a comunidade, o que enriquece sua formação tanto profissional quanto pessoal.

Como um Técnico-Administrativo em Educação pode participar das ações de Extensão?

Para participar das ações de extensão, primeiramente, você deve observar o lançamento de editais anuais pela Pró-Reitoria de Extensão através do link:

https://proex.ifmt.edu.br/

Lá você também encontrará editais lançados pelos campi.

Importante saber:

- Caso você ainda não tenha um projeto próprio, pode iniciar sua participação como membro da equipe executora de um projeto já em andamento;

- Para fomentar os projetos de extensão, podem ser concedidas bolsas de extensão e taxas de bancada.

- Bolsa de Extensão (BE): É uma remuneração paga a título de ajuda de custo, pelo trabalho realizado nos programas e projetos da extensão. O pagamento é depositado em conta corrente do bolsista.

- Taxa de Bancada (TB): É um recurso destinado especificamente para atender aos gastos da realização / desenvolvimento do projeto de extensão.

A taxa de bancada pode ser utilizada para aquisição de material permanente e de consumo, serviços de terceiros (pessoa física e jurídica), auxílio financeiro para participação em evento científico e auxílio financeiro para publicação dos resultados do projeto.

- A previsão e utilização da Taxa de Bancada seguem os mesmos regramentos do orçamento do IFMT, podendo ser para:
  - Aquisição de Material de Consumo: elemento de despesa 339020;
  - Aquisição de Material Permanente: elemento de despesa 449020;

Sempre que um edital for lançado, ficará disponível na página inicial do SUAP.

Mas então, como submeter um Projeto de Extensão?

Passo 01:

Envio do projeto pelo servidor responsável

Esta etapa consiste em registrar os dados do projeto e seus respectivos anexos e enviar para avaliação. A etapa de envio do projeto enquadra-se na fase de planejamento. A fase de execução, inicia-se somente quando o projeto enviado for aprovado, após a avaliação. O servidor responsável pelo projeto deve registrar a execução das atividades e a conclusão do projeto.

→ Realize o envio do projeto

1. Após o cadastro do edital e inscrição aberta, torna-se possível submeter o projeto (todo servidor cadastrado no SUAP pode submeter projetos);
2. O servidor deve acessar o Sistema SUAP e clicar na opção submeter projeto (Menu: Extensão → Projetos → Submeter Projetos), em seguida, deve preencher os dados do projeto, seus respectivos anexos e clicar no botão enviar;
3. Na aba Caracterização dos Beneficiários, o servidor deve registrar os dados;
4. Na Aba equipe, torna-se possível adicionar a equipe do Projeto.

O servidor responsável pelo envio do projeto (Coordenador do projeto) deve acessar a aba Equipe e clicar no botão gerenciar anexos, para inserir os respectivos anexos, conforme registrado nos parâmetros de configuração do edital.

1. Na Aba Metas/Atividades, deve-se registrar os dados referente às metas e atividades; * As metas devem estar expressas em termos quantitativos, mensuráveis e, portanto, verificáveis no decorrer de cada mês de execução da proposta.
2. Na Aba Plano de Aplicação, deve adicionar memória de cálculo.
3. Na Aba Plano de Desembolso, deve registrar os dados;
4. Na Aba Anexo, deve adicionar o anexo.
5. O servidor deve indicar o pré-avaliador para os projetos enviados (geralmente, o coordenador de extensão).

Nota: Após o envio do projeto, não é possível alterar os dados e deve-se aguardar a avaliação.

Passo 02:

Realize o registro de execução das atividades e conclusão do projeto

1. Através do menu: Extensão → Projetos → Meus Projetos, o usuário deve percorrer as abas do sistema para registrar os dados referente a execução.
2. Na Aba conclusão, o servidor deve registrar a conclusão do Projeto.
3. Nota: Após o registro de conclusão do projeto, o projeto estará disponível para avaliação do coordenador de extensão, que valida as informações.

Passo 03:

Registre a conclusão do projeto

1. No Menu Extensão → Projetos → Meus Projetos, o usuário deve registrar a finalização do projeto na aba Conclusão.
2. Após registrar a conclusão, o servidor responsável pelo projeto encerra sua participação no edital de seleção.
3. A próxima etapa encerra-se com o parecer de conclusão do projeto, emitido pelo coordenador de extensão.

Acesse o Manual do SUAP - Módulo Extensão disponibilizado pela PROEX aqui:

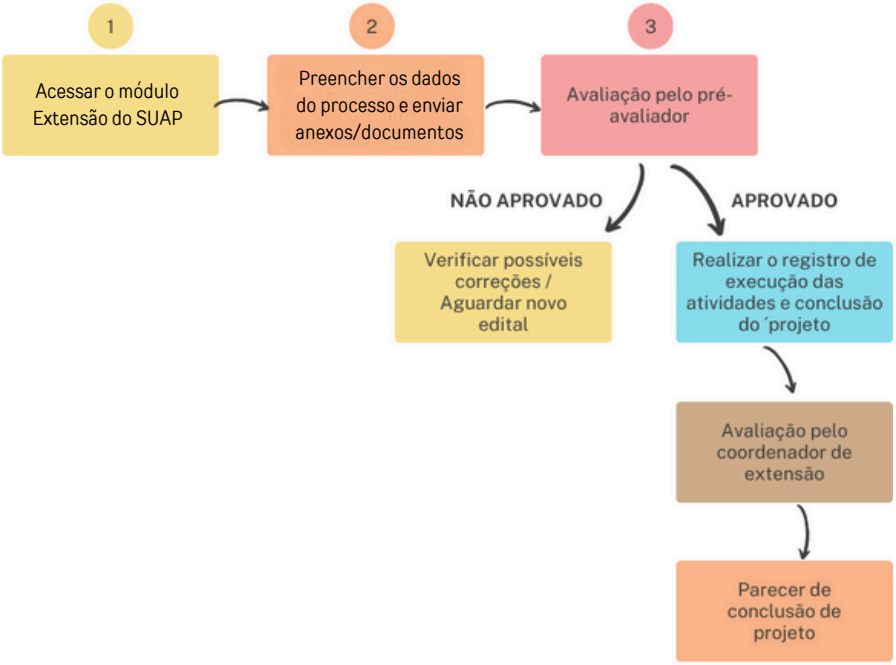
NÃO SE ESQUEÇA!

A prestação de contas da taxa de bancada é obrigatória e deve ser feita no SUAP - Módulo Extensão, apresentando cotação de preços com no mínimo 03 (três) orçamentos e nota fiscal de tudo o que for adquirido/contratado.

Sintetizando ...

A Figura 4 ilustra de forma simplificada o processo de submissão dos projetos de extensão:

Figura 4 – Etapas do processo de submissão de um projeto de extensão no IFMT



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Importante!

Caso precise de ajuda para operar o Módulo Extensão do SUAP, consulte os tutoriais em vídeo disponíveis:

Tutorial para Coordenador de Projetos:

Tutorial para Coordenador de Extensão:

Tutorial para Avaliadores de Projeto:

Referências

BATISTA, S. S. S. Educação profissional e tecnológica: politecnia e emancipação. *In:* ALMEIDA, I. B.; BATISTA, S. S. S. (Orgs.). **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. Cap.2, p.27-38.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 16 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acesso em: 19 jul. 2024.

IFMT. INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2025**. 2019. Disponível em: https://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2019-2023/. Acesso em: 12 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO. **Resolução nº 27, de 28 de junho de 2019.** Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. 2019. Disponível em: https://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/resolucoes-consup-2019/. Acesso em: 12 jul 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCES%20n%C2%BA%207,2024%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias. Acesso em 12 jul 2024.

MONLEVADE, J. A. C. **Funcionários das Escolas Públicas:** educadores profissionais ou servidores descartáveis? Acorizal: Editora do Autor, 2001.

PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. *In:* PACHECO, E. (Org.). **Institutos Federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo/Brasília: Editora Moderna/Fundação Santillana, 2011. Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2020/07/InstitutosFederais.pdf. Acesso em: 24 ago. 2024, p. 13-32.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, p. 131-152, 2003. Disponível em: https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958/1027 . Acesso em: 17 ago. 2024.

INSTITUTO
FEDERAL
Mato Grosso

Documento Digitalizado Restrito

Produto Educacional - Guia

Assunto: Produto Educacional - Guia
Assinado por: Mayara Barbara
Tipo do Documento: Documento Comprobatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo de Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mayara Barbara da Silva**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 13/12/2024 16:02:18.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/12/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 851828
Código de Autenticação: 8ea5d31aa3